

Ao Exmo. Sr. Professor Pedro Voss, M. D. Director
Geral da Instrução Publica

RELATORIO do movimento didactico, economico
e financeiro da Escola Profissional Masculina da
Capital, durante o anno de 1926, apresentado
Pelo Director Professor Aprigio Gonzaga

São Paulo, 15 - 12 - 1926

porque razão não se espalham, pelo Brasil afóra, casas formadoras de character, de civismo e obreiros dignos de augmentarem o patrimonio nacional, casas como esta Escola Profissional Masculina da Capital de São Paulo, o guiador do progresso Brasileiro? o que os meus olhos viram e o que a minha alma de Brasileiro sentiu hoje, ao visitar de moradamente, durante o dia inteiro, fazem-me cada vez mais que convencido que o operario-artista ha de dirigir a verdadeira politica republicana- A orientação que o professor Aprigio Gonzaga da ao seu instituto, seu porque nelle até a sua alma pratica de suas sãs theorias, é a unica que levará o ensino profissional á sua finalidade. Felicitto-me porque o Brasil possui alguma cousa de solido nesse ainda pouco comprehendido ramo de actividade humana. Com Aprigio Gonzaga e outros que elle formar hemos de vencer-Parabens a São Paulo.

Theodoro Braga

Composição escultural de alumno do 3º anno



Uno de los mas bellos momentos que he tenido en mi visita al gran pais amigo del Brasil, lo debo a mi rapida inspeccion de la Escuela Profesional Masculina de São Paulo, tão llena de actividade, tan dominada por el espiritu de progresso, tan palpitante de patriotismo, tan habil, tan admiravelmente dirigida. Sólo una expresion puede resumir la emocion que la E.P.M. despierta en mi: Esto és maravilloso! Aquí está uno de los secretos del prodigioso desenvolvimiento de San Paulo! Como educador y como chileno, presento al Senõr Director de la E.P.M., mis agradecimientos por sa gentileza al atenderme y mis felicitaciones más entusiasta por esta obra, que es sa creacion personal.

M. Salas Marchán

Director de la Esc.Normal de Santiago

Chile

Esculturas artisticas do curso geral



We greatly appreciate the courtesy with which we have been enabled to see the work of the Escola Profissional Masculina de São Paulo. We are deeply impressed by its high state of advancement and by the character and efficiency of the pupils and by the culture of the professors.

William W. Sweet

Catedratico de Historia em la Universidad de Pauw

Indiana, E. U. A.



Curso de ajustagem e torneado,
2º e 3º annos.

Já se disse que o juizo dos homens é muito mais para temer que o juizo de Deus.

E é bem verdade!

Deus julga pelas nossas obras, pelos nossos pensamentos, e, sobretudo, com conhecimento de causa, porque tudo lhe é manifesto.

Os homens, porém, que têm sempre o coração inclinado, e tanto mais inclinado quanto maior é seu interesse, julgam de outiva, sem vêr, sem aquilatar dos factos, e condemnam com tanto mais rigor quanto mais meritorias são as obras.

Accudiram-me estas admiraveis verdades de Vieira, quando, ainda ha pouco, o maior diario desta Capital, apreciando o ensino profissional em São Paulo, negou-lhe o mais minimo valor, quer como meio educativo, quer como valor positivo

na instrução: falho, manco, nullo, parasitario, verdadeira obra de fancia, foi o juizo que mereceu o ensino profissional.

Eu sei serem as referidas verdades muito pouco applicaveis aos jovens jornalistas, que tão acrimosamente criticaram o ensino profissional: seus incontidos arroubos, e a severidade que os levou a negar absolutamente valor educativo e technicos ao ensino profissional, são extremos que devem ser lançados á credito da mocidade.

Mas, como a critica em questão trata de systema de ensino pouco commum, talvez mais prudente fôra uma inspecção rigorosa nas escolas desse genero para depois fazer-se sobre ellas justa e merecida critica.

Cabe entretanto ao ensino profissional tão duro juizo?

É o que tentaremos analysar, mostrando que, sem pretendermos ter obra acabada, possuímos alguma cousa digna de respeito, quando não merecedora de maior acatamento por parte daquelles que, ao menos, nos deviam conhecer para depois nos julgar.

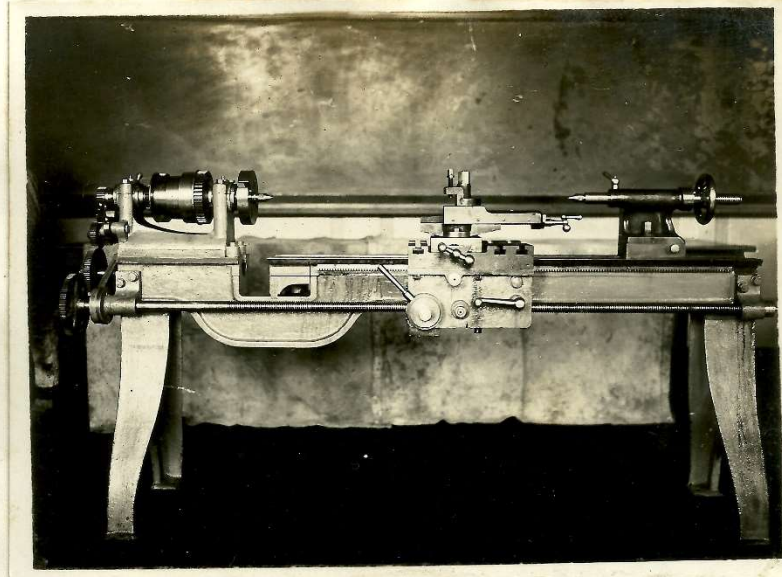
Disse-me ha poucos mezes, o Dr. Fidelis Reis, depois de uma larga visita a esta Escola:

-Dr. Fulano já veio ver esta obra admiravel!

Não Dr., ainda não veio; creio que o tempo escasso não lho permittiu.

Lamento! Eu quando chegar no Rio hei de me bater ansiosamente para que meu projecto sobre a obrigatoriedade do ensino profissional se torne uma realidade entre nós.

Se eu já era entusiasta, agora mais ainda o serei, e dou parabens a mim mesmo pelo que tenho feito nesse sentido.



Torno mechanico desenhado, fundido, torneado e frezado (acabamento completo) pelos alumnos do 3º anno do curso de mechanica.

A opinião do illustre deputado, lamentando não nos conheçam tantos brasileiros, que se ufanam da sua terra, eu também a espóso, deplorando que os jornalistas que tanto criticaram o ensino profissional, não tenham vagares para visitar e conhecer as escolas profissionaes, antes de julga-las.

Eu sei que o ensino profissional tem lacunas;mas conheço também que ha alguma cousa boa e que dá resultado.

Não quero dizer que o Estado de São Paulo já fez tudo quanto póde em materia de ensino profissional, não; mas indiscutivelmente, lhe cabem as primicias e a gloria de ter organizado um systema de ensino technicos sem os exageros e as exterioridades tão communs nos que se contentam com exhibições mais ou menos ruidosas, mas no fundo vasias de resultados concretos.

Sem as phantasias de certas idéas, que se não crystallizam em factos, que demonstrem o acerto e a oportunidade das theorias, como algumas inovações preconizadas na apreciação preliminar de "O Estado", taes como a larga produção, e o gabinete de psychologia experimental, para determinação da profissão, pode-se afirmar, positivamente, em face do que ha de melhor em organização de ensino profissional no estrangeiro, que o Estado de São Paulo merece e já logrou posição de destaque neste ramo da instrução publica: E não é isso obra de um governo, mas de todos os governos, porque não ha uma só administração que não tenha melhorado a instrução entre nós, sob este ou aquelle aspecto.

Certas theorias que tão facilmente se pregam, e tão sem exame calam no espirito de alguns, padecem de incertezas, são méras experiencias isoladas, negadas e combatidas muitas vezes com successo.

A esse vezo, de querer adoptar cousas que ainda não provaram definitivamente, se deve talvez a causa de muitos fracassos e soffrimentos, desgostos e incontidos desabafos sociais, pela impreparação na escola, entre nós, da juventude para a vida social, economica e politica.

Antes de nenhum outro Estado da Federação, São Paulo comprehendeu, pelo menos quanto ás escolas profissionais, o elevado alcance economico e social do ensino posto ao alcance de todos, por uma bem focalizada acção reformadora, acção essa que foi encarada sob três pontos de vista:

- a) educativo;
- b) instructivo;
- c) economico e social.

Visando a correcção somatica pelo trabalho organizado,

Secção de fundição-1º anno de mechanica.



segundo o methodo scientifico, em que cada exercicio e cada serie representa um conjuncto de motivos que produzirão determinados effeitos; procurando descobrir, revelar e formar sentimentos artisticos, que dormem no fundo d'alma dos educandos, por meio do trabalho imaginado e composto sob orientação especial; descendo á minucias, como o estudo do arranjo das fibras da madeira, dispostas de modo a tirar maior realce de sua combinação; associando o joven nos lucros das construcções, por meio de porcentagens, fazendo-o praticar no trabalho em commum, applicando impostos em beneficio da caixa mutua escolar, facultando os esportes e ampliando a bibliotheca escolar, o plano geral de acção educativa e instructiva das escolas está, pelo menos nesses pontos, de accordo com o que se faz de melhor nos estabelecimentos

congeneres da America e da Europa.

Se alguma vantagem ha nessa organizaçãõ, é a favor de nossas escolas; porque a parte educativa bastante deficiente se nos apresenta na maioria das escolas profissionaes da Europa.

Salvo a Allemanha, que, como diz Frank Vanderlip, teve a causa de seus sucessos economicos na educaçãõ industrial, como é notorio, adoptando um systema de formaçãõ completo, a que se ajusta e se subordina a preparaçãõ geral do povo, a maioria das escolas europeas ainda se prende e se amolda á condemnada praxe do determinismo industrial, e á preparaçãõ unilateral dos jovens.

Este facto levou Schadnel, que se dedicou ao estudo das causas da efficiencia industrial de alguns paizes europeus, a dizer: um industrial allemão mostrou-me um dia uma peça mechanica.

Esta, dizia, vae para Inglaterra, e é feita com materiaes inglezes: compro lá materiaes; pago impostos de exportação e importação; trabalho aqui, reexporto para a propria Inglaterra, e ainda faço concorrência aos inglezes no preço, e ganho dinheiro.

Porém, perguntou Schadnel, como obtem isso?

Simples: vê V.S. esta peça?

É formosa, nella ha sentimento, palpita um cerebro!

E o segredo está simplesmente na intelligencia do trabalho feito."

Pois bem: a Allemanha, cujas escolas vocacionaes, continuativas, profissionaes e industriaes prosperam por toda a parte, cultivando, elevando e aprimorando a intelligencia do povo allemão; a Allemanha, onde só Munich conta 5000 escolas



Secção de fundição, caixas e machos-
1º anno de mechanica

desse genero, foi um dos unicos paizes que se refizeram rapidamente após a guerra, reconquistando seus mercados, apelando para a diffusão de suas escolas e para uma reorganização instructiva que, em extracto, é o que praticamos modestamente em São Paulo.

Dizer mercados é dizer-se vida, bem estar geral, prosperidade, riqueza, importancia economica e politica.

E a orientação que seguimos é a mesma organizada por Jorge Kerchesteiner, o Director da Instrução Publica de Munich e apregoada na sua obra "O Problema da Educação Publica

Longe iriamos nos apertados ambitos desse relatorio, se quizessemos mostrar a influencia do ensino profissional, e seus sucessos, na maioria dos paizes modelares, ou como taes citados, para patentear como os nossos resultados não lhes são em nada inferiores, e têm innumerous pontos de con-

tacto com a organização desses paizes, principalmente na formação moral dos futuros obreiros.

O que a Allemanha faz está de accôrdo com o dizer de Foster: o maximo de acção do educador, no problema civico, deve ser a formação do character, culminando esse esforço no sentido de os jovens pautarem sua vida de modo a nunca mentir, nem faltar com o cumprimento do dever.

Leva ainda o referido escriptor sua apreciação severa a ponto de condemnar o escotismo, porque está em desaccôrdo o que se prega em maximas com o que fazem os que lhe deviam ser exemplo.

A verdade é que o methodo de trabalho em commum, que emprega o ensino profissional vae aos poucos limando, pollindo e reformando as taras congenitas.

O habito de trabalho, adquirido quotidianamente, plasmando a alma do joven, mais tarde o fará esplender em louças vigorosas, cujo conjuncto dará azo ás qualidades civicas, que se não bebem nos livros, que só se adquirem no convivio do trabalho e nas instituições educativas delle decorrentes.

O trabalho é que estimúla e forma as qualidades que fazem o character.

A republica escolar, a caixa mutua, formada com o imposto social, pago pelos alumnos com seus salarios; as lutas desportivas, em que todos cooperam para a victoria do seu quadro; a bibliotheca, formada com a renda dos alumnos; o gabinete dentario e a galeria de arte escolar, são entre nós velhas conquistas, apreciadas e louvadas pelos que nos conhecem e vêm acompanhando a acção civica educadora do ensino profissional.



Secção de ferraria, forjado-
1º anno de mechanica

Instituições educativas:

- a) Associação dos alumnos ou republica escolar;
- b) Caixa mutua escolar;
- c) Clubs desportivos;
- d) Galeria de arte escolar;
- e) Museu technico;
- f) Gabinete dentario;
- g) Bibliotheca.

As questões ventiladas pelo "O Estado" sobre o ensino profissional, e que tanta celeuma levantaram, já foram focalizadas em outros paizes, que têm ensino profissional largamente difundido e resolvidas mais ou menos satisfactoriamente.

A differença é que essas questões, que ainda estão longe

de uma solução definitiva—porque são problemas verdadeiramente complexos, que implicam na resolução de questões que se entrosam na vida social—essas questões, repito, foram tanto quanto possível solucionadas em congressos, e por meio de inqueritos praticos, serenos e justos, com transigencias de parte a parte, para conseguir-se o que se logrou: harmonia geral na orientação das escolas, que tendem, antes de tudo, a formar moralmente os jovens e faze-los aptos para se bastarem a si e serem uteis á comunidade.

Foi devido a diversidade de opiniões entre professores, technicos, associações obreiras, membros do Governo e autoridades escolares, no que concerne á finalidade do ensino profissional na União Americana, que ficou assente se fizessem largas indagações a respeito do modo de orientar tal ensino, de accôrdo com as necessidades industriaes e commerciaes da nação, tendo-se em vista o continuo aperfeiçoamento da raça e o bem estar social.

Entre as corporações que tomaram parte nas conclusões que damos mais adeante, se destacam a "Federação Americana de Trabalho", no congresso de 1903; a "Associação Nacional de Manufactureiros", que elegeu uma comissão em 1911 para dar parecer sobre questões de ensino profissional, e a "Sociedade Nacional para a promoção do Ensino Industrial".

Além da acção isolada de cada um dos estados da União: Connecticut, Maine, Maryland, New Jersey e Wisconsin, todos nomearam tambem comissões especiaes encarregadas de aquilatar, inspecionar, julgar e dar parecer sobre as questões vizadas, comissões essas que chegaram a resultados perfeitamente accordes, em assumpto tão discorde como o da instrução, em que cada individuo sentenciar á vontade.



Alumno do 1º anno de mechanica em trabalho.

Deixo de me referir a parte attinente aos programmas, horarios, cursos de meio tempo e tempo inteiro; ás escolas especiaes e ás interessantissimas escolas profissionaes, sem officinas e sem machinarios, que são talvez, hoje, a maior conquista allemã e americana, porque o espaço de que dispo- nho me não permite e não quero nem desejo ferir susceptibi- lidades, invadindo alheia seára.

As conclusões a que chegaram os dirigentes do ensino, pa- trões, professores e associações de propaganda do ensino te- chnico nos Estados Unidos, avultam de interesse porque foram controladas com o que se faz na Allemanha, Inglaterra, Cana- dá, Belgica e França.

Tradução:

*A importancia que de prompto adquirem todos os problemas

referentes ao ensino profissional, adaptavel á fins industriaes, e a attenção consequente que lhe dão em toda a parte, representam a exteriorização de numerosos factores de distincta ordem, entre os quaes figuram como principaes: a aguda rivalidade existente entre as nações productoras, para se assenhoriarem de mercados; meios imperfeitos de que se vinham dispondo para a formação de bons obreiros, intelligentemente habéis e praticos; necessidade de melhorar e adaptar os productos ao gosto do consumidor, e melhorar a qualidade e quantidade dos productos.

Reconheceu-se que a escola primaria não prepara nem conduz como deve ao joven para a lucta pela existencia, dever do Estado, de accôrdo com a sciencia social em preparar o individuo, não como um ser isolado, mas vinculado aos multiplos deveres num corpo maior que é a sociedade; reconheceu-se tambem dever de o Estado formar cidadãos capazes, intelligentes e aptos, e, por fim, dar ampla extensão a educação vocacional em todos os seus aspectos."

Como se infere, outras questões talvez mais elevadas foram focalizadas pelas commissões incumbidas de estudar e dar parecer final para a reorganização do ensino nos Estados Unidos.

Mas, como as que foram apresentadas pelos illustres jornalistas de "O Estado" ficaram muito aquem da amplitude das questões frizadas nos Estados Unidos, darei uma relação das que julgo mais importantes e dos resultados a que chegaram as commissões:

Traducção:

"1) O Estado deve preparar a instrução publica de modo que suas escolas tenham um character pratico e finalidade utilitaria; as inferencias deduzidas do trabalho experimental



CURSO DE MARCENARIA

2º e 3º annos em trabalho.

da officina, ou do laboratorio, sejam completadas por explicações theoricas adequadas;

2) A escola primaria deve por meio do mestre, da familia e do medico, despertar e aperfeiçoar as vocações dos educandos, encaminhando-os ás escolas continuativas, de modo a que cada individuo occupe na vida seu devido logar e nelle possa dar o melhor desempenho;

3) As escolas primarias devem desenvolver amplamente o trabalho manual, sem especializa-lo;

4) Em seguida á escola primaria, conforme a disposição vocacional, deve o joven ingressar nas escolas continuativas, profissionaes ou industrial, até onde puder chegar em seu desenvolvimento cultural completo;

5) As escolas deverão estar largamente preparadas com o

melhor e mais moderno aparelhamento, para que se possa formar o melhor, o mais intelligente e habil cidadão;

6) Não devem as escolas trabalhar em longas produções, porque isso atraza a formação obreira: deve produzir na medida de sua capacidade, sem forçar os alumnos a repetições esteries;

7) A produção das escolas deve ser tanto quanto possível igual a que se produz nas industrias, e deve ser vendida para com o producto melhorarem suas installações e beneficiar os alumnos;

8) As escolas deverão gosar ampla autonomia, evitando-se o cerceamento das iniciativas pessoas: devem ser verdadeiros laboratorios sempre em experiencias e elaborações."

O Estado precisa formar e espalhar, "larga manu" o habito do trabalho, para a formação da intelligencia industrial, como base para o seu bem estar futuro, resultado esse que só se obterá conjugando num systema de instrução publica o ensino litterario e o trabalho manual com finalidade industrial, de modo que o primeiro se apoie no segundo e o joven cresça em força, iniciativa e aptidão para a vida.

Mas, porque tanto se demoraram os jornalistas na psychotechnica?

Sob esta denominação costuma-se englobar todos os "tests" e ensaios pratico mechanicos para a revelação das vocações, deficiencias physicas e orientação profissional.

Na obra "L'Orientation Professionnal", seu auctor, Julien Fontegne, baseado em experimentações e inqueritos feitos por eminentes medicos e professores allemães e russos, e tambem apoiado nos resultados obtidos em suas lucubrações de gabinete, trouxe larga copia de informes interessantes e uteis que

Secção de entalhação-1º anno de marcenaria.



uito nos auxiliarão a resolução de varios problemas de ins-
trução technica.

Ella é, talvez, para os que não sabem allemão, a unica
ou quasi unica fonte de informes, além da tradução em portu-
guês de Ruttman.

Devo declarar entretanto que nunca tive nem tenho feti-
chismo pelas conclusões de psychologia mechanica experimental

Não só por principio, mas tambem porque ainda me não con-
venci que uma sciencia, ou cousa que se presume sciencia, pos-
sa fazer affirmações categoricas, quando a pratica nos mos-
tra quão falhas e contingentes são suas conclusões.

Suas affirmações valem proporcionalmente ao credito que
nos merecem seus representantes.

Desde as experiencias que vi realizar, e tonei parte, no

melhor e mais bem montado gabinete de psychologia experimental de Buenos Ayres, a cargo do então director, o illustre medico, Dr. Romero Brest, se me não falha a memoria, estou convencido que todas as conclusões baseadas nas experiencias mechanicas devem ser recebidas sempre com muita cautela e muita duvida.

Como medir-se a força de vontade, e o amor proprio, bases do character?

Quem poderá afirmar que tal ou qual "corrente afferente provoca dessa ou daquella maneira uma corrente efferente; que tal ganglio reage dessa ou daquella maneira, e que este ou aquelle ponto do cerebro preside tal ou qual funcção?

Que é das conquistas do Dr. Frenelon?

Demais, no caso das escolas profissionaes, toda e qual - quer affirmação definitiva não pode ser dada, porque os alumnos, que ingressam na escola antes do periodo da puberdade, estão exactamente na quadra menos proficua ás indagações, como diz Ruttman.

Só o adulto tem firmeza na sua tendencia. Os jovens, em geral, estão em periodo de formação e instabilidade, facto esse que se revela no campo moral pela incerteza e volubilidade de suas opiniões.

Mais ainda: Não é peccado nem crime que não tenhamos até hoje um gabinete de psychologia experimental, para a orientação profissional, porque fazemos como se faz communmente em todos os paizes que têm ensino profissional de verdade.

Pelo menos nos informes que tenho da Allemanha, Estados Unidos, França, Belgica e Inglaterra, os gabinetes de psychologia experimental, applicados a orientação profissional, têm quasi como unica tarefa o estudo de taras physiologicas para



Alumno da marcenaria em trabalho de entalhação.

a profissão de ferroviários e motoristas, estudo esse que melhor cabe ao médico, sem grades despesas e com mais certeza.

Eu creio mesmo que, perdoem-me a audácia, para fazer o que fazem nesse sentido os taes gabinetes, que se limitam ao estudo da visão, da audição e de algumas manifestações nervosas, repito que o médico, a família e o professor farão obra melhor e mais segura.

Qualquer professor, ou mestre de verdade, no ensino técnico, depois de dois mezes de observação, dará seguras informações sobre a vocação e capacidade de execução de seus discípulos.

Não quero dizer com isto que nego valor á psychologia experimental, como auxiliar do professor e do médico: não lhe dou o valor absoluto que se lhe quer emprestar.

O que acho, fundamentalmente, é que o gabinete experimental estaria melhor na Directoria do serviço sanitario, ou nas Escolas Normaes.

Nos Estados Unidos a tarefa da orientação profissional está affecta ao professor e a familia.

Por meio de questionarios, em aula, por informes de familia, e através do insubstituivel trabalho manual vocacional, organizado como não posso aqui explanar, são quasi que rigorosamente encaminhado os jovens para as profissões cujas tendencias lhes foram por Deus impressas nalma.

Vejamos, de corrida, como fazem geralmente nesse sentido, aquelles povos cujo confronto receamos e fez vibrar de santa indignação os que apodaram de nullo o ensino profissional entre nós.

Julien Fontegne, na pagina 157 de sua citada obra, mostra que as indagações allemães visam os moços que se destinam à escola de ferrovias de Dresden, mas tão somente para essa especialidade.

Diz tambem o alludido psychologo que os "Bureaux" de Orientação Vocacional, nos Estados Unidos, têm gabinetes com as mesmissimas funções que na Allemanha.

Creio que a formação dos "bureaux" americanos é a mesma que a allemã; mas não li, nem consta nos informes de organizações de escolas americanas, allemãs, inglezas ou francezas noticia alguma que nellas funcione gabinete de psychologia experimental para crianças, ou rapazes menores de 16 annos, com o fito de descobrir tendencias vocativas e encaminha-las de accôrdo com a orientação profissional.

Guia Vocacional de Boston (Tradução)

"A Repartição de Direcção Vocacional organizada em Boston .



Secção de tornearia- 1º anno de marcenaria.

a primeira em todo o Paiz, e pela qual foram modeladas as demais representa a condensação de os esforços combinados de varios homens eminentes, e senhoras da melhor sociedade e de todas as esferas-social, politica e industrial, commercial e fabril, no sentido de formar e desenvolver um plano de assistencia, ajuda de conselho em beneficio dos jovens de ambos os sexos, nesse grande centro de população americana.

Funciona sob a direcção de um director, e um comité formado por sete membros, sendo seus serviços considerados instituição philantropica.

A essa repartição estão subordinados, em cooperação, os seguintes departamentos: Comité de Guia Vocacional do Conselho de Educação; Liga de Ensino Industrial para Meninos e as de Ensino para Mulheres, e a Associação do Ensino Domestico.

Os organizadores da Repartição para a orientação Profissional entendem que uma direcção efficiente e adequada no momento critico da adolescencia, habilitará o joven a resolver-se desde o principio por alguma vocação util, que os estimularia a preparar-se para um melhoramento ulterior.

Não falla em gabinete de psychologia experimental, nem aconselha semelhante installação em nenhuma escola.

A repartição não prescreve officios nem tampouco se transforma em agencia de collocações.

Sua tarefa principal consiste em reunir todos os informes possiveis acerca das melhores occupações e em buscar os melhores methodos de se utilizar esses informes a bem dos alumnos e de seus paes, para que se possam eleger suas profissões. A mesma repartição mantém officinas para a preparação de mestres de trabalhos manuaes."

Além de outras muitas informações, e maiores detalhes, que serão uteis quando se cuidar de organizar-se entre nós esse serviço, a referida Repartição encara sempre a orientação partindo da escola primaria, através do curso vocacional preparatorio, com o auxilio indispensavel da familia, do professor e do medico.

Lá mesmo a acção da psychologia, de accôrdo com os presentes informes, é relegada para segundo plano, e só para um periodo fóra de cogitações das escolas profissionaes primarias.

Pelo menos não encontrei, absolutamente, referencia, alguma, nem nos comités de orientação profissional, nem nas seguintes escolas:

Escola Industrial de Cambridg, Estados Unidos; Escola Vocacional para Rapazes, de New York; Escola Industrial de Hudson, New York; Escola Industrial de Columbo, G.S.; Escola



Alumno do 1º anno de marcenaria em trabalho.

Vocacional de Albany, New York; Escola Industrial para Orphans de Scotland, P. A.; Escola Industrial Lourence Mass; Escola Industrial de Philadelphia; Escola Superior de Altona, P. A.; Escola Armstrong de Trabalhos Manuaes.

Creio que, quanto aos Estados Unidos, estas bastam.

O Canada, cuja organização do ensino profissional, e sua orientação, tenho sob a mão, pouco differe do que explicamos com relação aos Estados Unidos.

Estas são suas escolas principaes, onde não existe signal algum de gabinetes de psychologia experimental: Escola Technica de Toronto; Escola Superior de Sudbury, Cont; Escola Technica de Montreal e de Quebec.

Vejamos na Inglaterra, onde, segundo verifiquei, nada consta: Escola Elementar Superior, Londres; Instituto Tech-

nico Shoreditch; Instituto Polytechnico Municipal, Londres ; Instituto Northampton; Escola Municipal de Technologia de Manchester e Escola Technica Central de Liverpool, etc.

Corramos a França: Aqui tambem nada encontrei!

Só se existe em alguma empresa ferroviaria, que escapasse ás minhas indagações: Escola Diderot, Pariz; Escola Germain Filon; Escola Bernard Palissy; Escola Estienne; Escola Dorian e Escola Jacquard, etc. Tudo como nas outras.

Entremos na Allemanha, onde formigam psychologos, e onde, só encontrei referencias a gabinetes de psychologia experimental, para determinação de profissões e orientação dos jovens, nos cursos ferroviarios, e isso mesmo em Dresden: Escola continuativa, de Munich; Escolas Industriaes Superiores, Escolas industriaes intermediarias, escolas superiores, Escola de Construções de Colonia, Escola de Construção de Machinas de Colonia, Escola Textil de Colonia, Escola Central de Artes, de Berlin; Universidade Technica, de Berlin; Escola Victoria, Berlin; e Escola Superior de Breslão.

Nada, absolutamente nada, a não ser a excepção apontada!

Passemos á Belgica: Suas escolas profissionaes e industriaes foram moldadas pelas da França.

Desde o expoente maximo das escolas profissionaes neste paiz-L'Université du Travail, de Charleroy- passando pelas Escolas Industriaes de Instrumentos de Precisão, de Bruxelas; Escola de Arte Applicada, Escola Industrial de Bruxelas, Escola de Typographia, Academia de Arte Decorativa e Escola de Economia Domestica- não encontro nenhuma com gabinete de psychologia, nem qualquer processo psychologico para a orientação profissional, differente do que applicamos.

Não podiamos tambem deixar de fazer referencia á Suissa, cujas escolas, designadas "Casa de alumnos" são grandes,

Curso de Pintura e Decoração
Aula Interna de composição



magnificamente installadas.

Nellas, onde os alumnos passam como num internato, seria admissivel se fizessem observações e experiencias de psychologia; mas, apezar de todos os meus esforços, nada encontro a esse respeito.

Nem mesmo no "Technicum de Winterthur" existe taes gabinetes. E' de admirar!

Num paiz como a Suissa, que conta cerca de 2.740 escolas vocacionaes; com o Instituto de Zurich, que tem 1.600 alumnos; entre as escolas industriaes de Berna, que chegam a estabelecer contractos de trabalho com os educandos; nos Cursos de Electricidade e na Escola de Zurich, é de admirar nada se diga e se silencie sobre tão grande conquista, qual é o gabinete de psychologia experimental para determinação das vocações e orientação profissional!

Isto é o que me cumpria dizer; mas, com sinceridade, o de que precisam os alumnos, presentemente, no ensino profissional, são banheiros!

Muita agua e sabão, para a hygiene do corpo.

A maioria dos jovens, vindos de familias que moram em commodos, ou em casas onde não sobeja a agua, não desfructa o prazer de lavar-se, não toma banho, mezes a fio.

Não fôra o Tietê, com seus perigos, e talvez raro fosse um banho de corpo inteiro! Nas occasiões de vaccina, peço o testemunho do Dr. Succupira, é necessario lavar o braço ao alumno, tal a crosta de sujeira adherente.

Pois porque não se installam banheiros amplos, praticos, baratos? Com algumas centenas de mil reis, muito aquem talvez do custo do objecto de luxo que é o gabinete de psychologia, far-se-hia maior beneficio á raça, facilitando aos rapazes tomar banho diario na Escola.

Mas, tão necessaria tambem como a agua é a defesa moral dos moços. É premente o problema da formação da sã consciencia dos jovens, sem os erros, os preconceitos, as mentiras, as malquerenças e odios, que, infelizmente, são portadores, e que arrastam através da vida, como um sudario de trevas a augmentar a pobreza.

Que valem gabinetes, e quanto apparelho caro ha, para saber se se cansam os rapazes em meia hora de leitura; se suas respostas estão de accôrdo com a equação do tempo preciso para classifica-los normaes ou anormaes, se, na maioria dos casos, essa falta de precisão, essa dormencia dos sentidos, é consequencia da falta de alimentação e de hygiene.

A preservação social implica na defesa moral para combater os vicios e a diluição do character.



Decoradores em descanso.

CURSOS PROFISSIONAES

Funcionaram com toda a regularidade os cursos profissionaes desta Escola, cursos esses que, pela procura sempre crescente de matricula, bem demonstram a sympathia com que são olhados pelo povo.

Mantendo sempre a formosa tradição escolar do preparo cultural completo, associando a instrução technica á formação litteraria, mantem ainda a Escola Profissional Masculina, os seguintes cursos:

CURSO DE MECHANICA:- que se desdobra nas secções integrantes, que têm por escôpo dar ao educando o conhecimento geral das elaborações por que passa a materia prima até o final acabamentoo:

ORGANIZAÇÃO MECHANICA:-	}	Fundição- 6 meses	{	alternadamente
		Ferraria- 6 meses		
	}	Ajustagem	{	2 annos alternadamente
		Tornearia		
		Frezagem		

Todos os alumnos, revezados, por turma, são deslocados de umas para outras secções technicas de elaborações, para adquirirem pratica sufficiente em todas as machinas e appparelhos, até o acabamento final dos objectos, que constituem as series technico-educativas.

As secções technicas, que constituem os cursos profissionais, têm por base theorica o estudo da lingua materna, arithmetica e geometria, desenho geometrico e desenho profissional, além de o estudo experimental de chimica applicada ás profissões.

O CORPO DOCENTE DO CURSO MECHANICO

é o seguinte:

Mestre de mechanica.....	Aureo Alexandre
Mestre auxil.de mechanica..	Eduardo Alves Pereira
Mestre de Ferraria.....	Luiz Gracio
Mestre de Fundição.....	Henrique de O. Santos
Ajudante de Fundição.....	Sebastião Lopes
Ajudante de Ferraria.....	Miguel Justino

MATRICULA GERAL DO CURSO DE MECHANICA

Matriculados durante o anno.....	165
Diplomados.....	12
Eliminados durante o anno.....	47
Alunos frequentes.....	106

MAPPA GERAL DO CURSO DE MECHANICA

EM 1926

Mezes	Matric.	Comparec.	Faltas	Média	Porcentg.	Eliminad.
Fevero	134	2.282	256	114,6	85,3	---
Março	137	2.893	627	111,1	80,5	9
Abril	132	2.249	516	106,9	80,5	7
Maió	128	2.194	518	104,1	80,1	2
Junho	126	724	158	103,2	80,6	8
Julho	125	2.518	583	100,6	79,4	5
Agosto	127	2.493	661	99,6	76,9	7
Setembº	123	2.418	396	105,0	85,6	4
Outubº	121	2.474	418	102,9	84,6	3
Novembº	118	1.964	574	90,6	76,5	---
	166	22.209	4.707	103,8	81%	47

RESUMO DA MATRICULA GERAL DO CURSO
DE MECHANICA EM 1926.

Matriculados durante o anno.....	166
Comparecimentos.....	22.209
Faltas.....	4.707
Eliminados.....	47
Diplomados.....	12
Frequencia média.....	103,8
Porcentagem.....	81%
Brasileiros.....	155
Estrangeiros.....	10

Alunos pintores em serviço decorativo
nas paredes escolares.



OBSERVAÇÕES:

Se considerarmos a prementíssima crise económica que atravessam as classes menos favorecidas da fortuna, que são exactamente as que mandam os filhos em busca do apprendizagem das profissões manuaes; se considerarmos que, hoje, os paes, apesar de toda a boa vontade, não podem prescindir do auxilio dos filhos em condições de ajuda-los economicamente, mais avulta o valor da matricula destes cursos e o facto de manter-se no mesmo nivel o indice de frequencia escolar e de eliminações.

MAPPA GERAL DA MATRICULA ESCOLAR
DE 1926.

Mezes	dos Matric..	tos Compar..	Faltas	Elimin- dos	Freq.med	Porcento
Fevere	295	4.974	651	14	248,6	84,0
Março	308	6.540	1.225	14	251,2	80,8
Abril	300	5.161	1.124	19	245,4	81,5
Mai	290	5.294	1.062	6	240,8	82,5
Junho	284	1.663	325	17	237,2	83,1
Julho	292	5.966	1259	15	238,3	80,8
Agosto	293	5.953	1.326	13	237,8	80,5
Setemb	290	5.682	981	9	246,7	85,4
Outubro	285	5.792	1.060	10	241,0	84,5
Novemb	275	4.724	1.110		221,0	81,5
	388	51.749	10.123	117	240,8	82,4

RESULTADO DO MAPPA GERAL DA MATRICULA ESCOLAR

EM 1926

Curso diurno

Matriculados durante o anno.....	388
Comparecimentos.....	51.749
Faltas.....	10.123
Media geral.....	240,8
Media por curso.....	80,2
Porcentagem geral.....	82,4
Porcentagem por classe.....	82,6
Diplomados.....	26
Eliminados.....	117
Brasileiros.....	355
Estrangeiros.....	34



250 alumnos tomando a "Sopa Escolar"

PROGRAMMA GERAL DE MECHANICA DESENVOLVIDO DURANTE
O ANNO DE 1926.

FERRARIA:- Serie technica educativa com applicação dos exercicios nas construcções de colleções de ferramentas para a ferraria, lanternas, grades, portas, fogões, trempes, e variadissimos trabalhos de chapa de ferro;

FUNDIÇÃO:- Serie educativa com applicação nos exercicios variados de enchimento de caixas e machos fusão, ligas e trabalhos geraes, com e sem finalidade industrial: Sinos, peças geraes para mechanica, ferramentas de fundidores, machinas, brinquedos, etc.

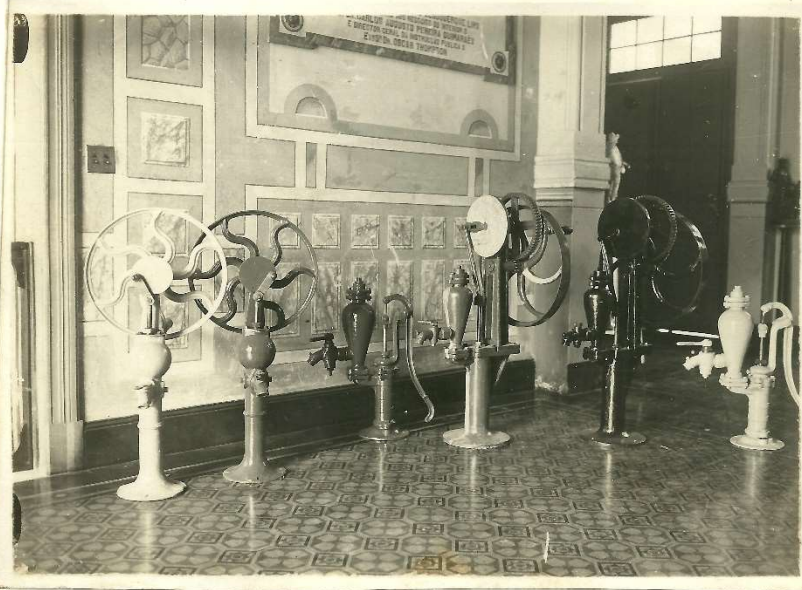
AJUSTAGEM E TORNEADO:-Serie technica de ajustagem; torneagem e frezagem com applicação nos "Quadros educativos technicos", e em obras variadissimas: Torno mechanico semi-automatico, prensas grandes e pequenas, bombas para poços, com elevação, machinas para forragem, moendas, armações para esmerís, rebolos, machinas de furar, etc.

Além de ter o trabalho a dupla finalidade, technica e educativa, ainda, como complemento do plano educativo, fazemos os alumnos participar na administração da officina e na orientação do trabalho.

MAPPA DA RENDA ESCOLAR DURANTE O ANNO
DE 1926

Mezes	Renda bruta	Pago alumnos	Applicº Esc.	Recº Thesour.
Fevereiro	4:307\$800	----	870\$500	3:437\$300
Março	16:331\$800	----	8:881\$270	7:450\$530
Abril	2:465\$600	52\$480	1:410\$800	1:002\$320
Maió	1:255\$000	55\$250	440\$000	759\$750
Junho	2:624\$000	39\$000	1:308\$200	1:276\$800
Julho	1:521\$800	56\$950	610\$800	854\$050
Agosto	3:341\$800	200\$000	795\$750	2:346\$050
Setembro	1:292\$200	51\$625	383\$000	857\$575
Outubro	2:190\$400	54\$845	1:272\$900	862\$655
Novembro	42:145\$500	2:049\$610	23:776\$400	16:319\$490
	77:475\$900	2:559\$760	39:749\$620	35:166\$520

Trabalhos praticos do 3º anno mechanico



R E S U M O:

Renda bruta durante o anno.....	77:475\$900
Pago aos alumnos, porcentagens.....	2:559\$760
Applicado na Escola.....	39:749\$620
Saldos da renda, recolhidos.....	35:166\$520



Canto da Bibliotheca escolar, que conta cerca de 3.000 volumes, fundada e mantida pela associação dos alumnos.

RENDA ESCOLAR

Numa simples leitura de nosso balanço do anno corrente, talqualmente aconteceu nos annos anteriores, se verifica que esta escola com a dotação de 68 contos, produziu 102!

Esta questão, é, talvez, para o ensino profissional de artes e officios, a de maior importancia, porque, da sua solução, depende a diffusão do ensino e a possibilidade de sua definitiva installação entre nós.

A verdade clara e insosphimavel é que o ensino profissional é realmente muito caro; e, torna-lo mais barato, ou, antes, menos caro, deve ser a preocupação dos directores que realmente amam esse systema de educação e desejam velo definitivamente implantado em nossa Patria.

Nas escolas profissionais, como em todos os centros

de actividade humana, todos tendem para o minimo esforço; e, no caso, o minimo esforço, tanto dos mestres como dos auxiliares, com rarissimas excepções, é que as escolas "não devem e não podem dar renda."

Será isso verdade? Não, positivamente.

As escolas profissionaes podem e devem dar renda, facto que não soffre contestação.

Porém, dirão todos aquelles que me conhecem as opiniões desde a organização do ensino profissional entre nós: Como mudastes de opinião?

Pois se nos vossos relatorios dizeis: "para bem ensinar não se pode commerciar", como pregaes doutrina opposta?

Sim e não.

Nos meus relatorios, em meus artigos, em meus pareceres sobre o systema de educação e instrução profissional, eu tenho sempre distinguido, como distingo, duas especies de ensino profissional: o primeiro, que eu chamarei "systema educativo", que motivou o apparecimento do meu livro "Slojd", é fundamentalmente pedagogico, auxiliar uno de todo o curriculo escolar, que, naturalmente, responde as fontes de inferencias dos educandos, não pode, não deve, e é um crime faze-lo dar renda.

O segundo, "o systema utilitario", seja-me permittido assim denomina-lo, não tem character educativo immediato, mas sim instructivo; e, como tal, não é empregado como despertador, accelerador ou formador de qualidades.

Elle as despertará e formará pelo habito; mas, o seu caracteristico é preparar para a vida industrial.

Mais ainda; na accepção do termo que empreguei "utilitario" a noção do tempo é fundamental.



Cartazes e reclames feitos pelos alumnos do curso de Pintura e Decoração.

Aqui temos que empregar todos os recursos e conquistas da sciencia moderna para faze-lo acquiescivel rapidamente; preparando o joven com as melhores e mais perfeitas armas -as melhores ferramentas, para entrar na lucta pela vida.

Lá, no "systema educativo", a noção do tempo é nulla; o que procuramos é exactamente adestrar e exercitar a paciencia, a observação, a inventiva, a indução e a dedução, para, por meio dessa gymnastica cerebral, aproveitarmos e facilitarmos o ensino da mathematica e da linguagem, a formação dos sentimentos civicos e despertarmos a logicidade das idéas.

Estabelecido o criterio diferenciador, pelos fins a que se destina o trabalho manual nas escolas, nos é facil então provar que fomos sempre logicos quando negamos fim ex-

plorativo ao trabalho manual "educativo" e pregamos o "meio productivo industrializado", com character instructivo.

Estabelecida a premissa cuja resposta parece satisfazer a duvida citada; ainda nos escudamos na pratica e na experiencia daquelles que, em materia de instrução e muita cousa mais, são os mestres dos mestres.

Homer Buyse, em seu livro "Methodos Americaines d' Education", narra que as escolas profissionaes americanas, em geral, vendem os seus productos, e que, ao espirito pratico do americano, repugna, como um contrasenso, não trabalhem as escolas para o mercado.

Não se dar, desde logo, o senso real do destino e da boa applicação da produção escolar, para que o alumno tenha noção clara da vida e da realidade das cousas, para dis-so tirar as consequencias necessarias, não me parece acertado.

Ora, ao lado da opinião insuspeita desse pedagogo, forma ainda Baldwin, com a obra "The Technical and Industrial Education" chamando ensino "bread and butter" a esse systema, que nós traduziríamos "lucta pela vida", ou utilitario.

Aquelles que negam valor á produção intensa, occul-tando-se sob a casca grossa de opiniões vagas, tambem não dão valor ao estimulo e ao interesse, factores educativos, em cuja orbita gravita toda a sciencia pedagogica.

Despertar o interesse, mostrando ao alumno, pela renda, que cada vez aufere mais lucro do seu trabalho; mostrar-lhe que o bom acabamento e a larga produção encontram sempre bom mercado e recompensam o esforço, permittindo-lhe a acumular um peculio, é fazer missão de escola, é facilitar o progresso social, é ser educador e não burocrata.

O valor dos nossos methodos e os resultados obtidos,



Pateo escolar e campo de pratica de Pintura.

até hoje, os considero resultantes do systema de trabalho que empregamos, systema esse que, alliando, sem solução de continuidade, ás series educativas, a producção, permite-nos aceitar encomendas, fazemos um mundo de cousas que educam, ensinam, e acarretam para a escola larga renda e nos dão optimos alumnos, a ponto de, ultimamente, estarmos substituído os operarios estranhos, os mestres e auxiliares leigos, por ex-alumnos diplomados pela escola.

Fazendo passar os alumnos por varios estagios porque passa a materia prima, dando-lhes, tanto quanto possivel, os informes technicos dos sub-ramos de sua profissão, respeitamos os nobres caracteristicos do systema da educação pelo trabalho e fazemo-los aptos, no minimo prazo, para ganhar a vida.

Quem nos procura é porque precisa aprender e sahir o mais

depressa possível da escola.

Desde o primeiro dia de aula, o aluno recebe uma certa porção de material, que, uma vez elaborado, é vendido; e embora valha muito pouco, sempre dá para pagar as despesas da materia prima e quasi sempre deixa ficar um lucro, que é dividido entre o aluno e a escola.

Ha alguns annos a escola tem pago com a sua renda todas as despesas do ensino pratico; e, não fôra a carga do curso theorico, certamente a escola hoje, seria mantida unicamente com o trabalho dos seus alumnos.

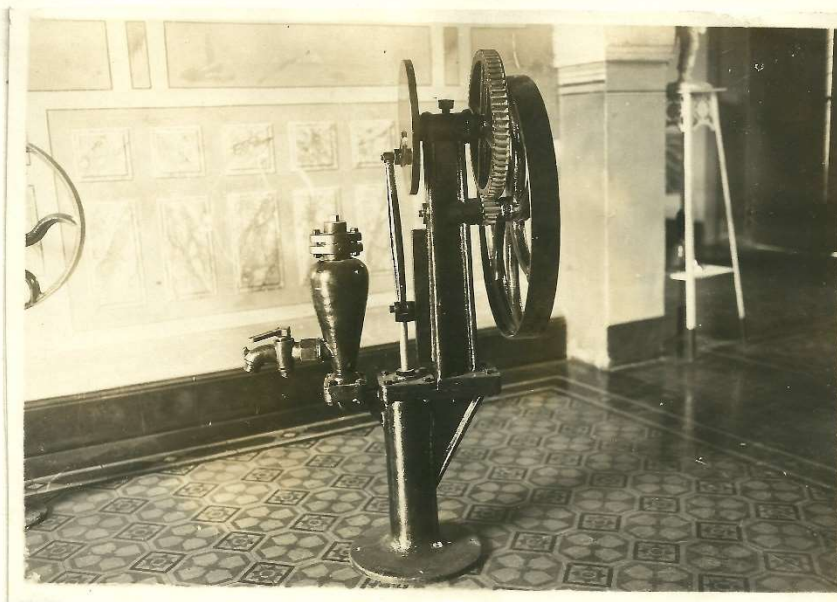
É preciso ponderar que nunca deixamos os fins educativos.

Mesmo produzindo, embora com o fito de dar renda, olhamos de tal modo a organização das "series", que o aluno não repete, não é explorado, não se cansa e vence uma dificuldade de cada vez.

Flasmando o character por meio do trabalho para o trabalho, buscamos que o homem se baste a si proprio e seja senhor da sua vontade; pense com o proprio cerebro; ganhe a vida com o proprio esforço e responda áquelle apello do Padre Antonio Vieira, no Maranhão, concitando o povo a dar liberdade aos indios, mostrando a belleza deste idéal: " Si Deus vos deu os pés e as mãos foi para com elles, e não com os do vossos semelhantes, escravos ou creados, ganheis a vida com o vosso proprio trabalho e sigaes o exemplo do Divino Mestre, que, na alvorada da vida, falquejava e cepilhava as duras tóras de cedro do Ebron, dando o sagrado exemplo do auxilio á familia e nobilitando o trabalho manual, inegalavel meio de educação preconizado pelos maiores mestres da pedagogia racional.

MAPPA DAS DIARIAS PAGAS AOS ALUNOS DURANTE
O ANNO DE 1926.

Mezes	Diarias requisitadas	Pago aos alunos	Saldo recolhi- do ao Thesouro	Recibo Thesour
Fevereiro	769\$000	734\$400	34\$600	nº 3019
Março	1:112\$900	1:042\$500	70\$400	nº 3907
Abril	898\$650	812\$600	86\$050	nº 5377
Maio	1:028\$400	940\$600	87\$800	nº 6288
Junho	1:599\$600	1:567\$400	32\$200	nº 7416
Julho				
Agosto	1:321\$300	1:287\$300	34\$000	nº 8354
Setembro	1:346\$500	1:292\$900	53\$600	nº 9364
Outubro	1:469\$900	1:469\$900	-----	
Novembro	-----	-----	-----	
	9:546\$250	9:147\$600	398\$650	



MARCE N A R I A

Baseado no "Slojd", cujos principios educacionaes abraça, facil e rapido, altamente hygienico e educativo, continúa este curso a ter ampla acceitação, dando os melhores resultados economicos.

A formação artistica dos obreiros é tarefa que com facilidade se logra com os trabalhos de madeira, facto esse que se nota de anno para anno em nossas exposições finaes.

Tal como no curso mechanico, todas as elaborações por que passa a materia prima se entrosam e se completam numa serie de operações que nos levaram a organizar este curso com as seguintes secções:

- a) Tornearia e elementos de Slojd;
- b) Entalhação e elementos de marcenaria;
- c) Ebaneisteria fina.

CORPO DOCENTE DO CURSO DE MARCENARIA:

Mestre de marcenaria-3º anno.....	Miguel D' Auria
Mestre auxiliar " 2º anno.....	José Pereira Maia
Mestre da secção de torneado-1º anno	José Rogerio
Mestre da secção de entalho -1º anno	Angelino Del Debbio
Ajudante de marcenaria.....	João Magri
Ajudante do torneado.....	João Vicente
Ajudante da entalhação.....	José Aurichio

MATRICULA GERAL DO CURSO DE MARCENARIA EM 1926

Mezes	Matric ^{dos} ---	Compar ^{tos} ---	Faltas	Média	Porcentg.
Fevereiro	108	1.785	273	89,2	82,3
Março	118	2.439	449	93,6	79,4
Abril	115	1.990	417	94,6	82,0
Maió	112	2.046	398	93,4	83,3
Junho	109	649	114	92,6	84,6
Julho	113	2.326	460	92,9	81,3
Agosto	112	2.297	482	91,7	81,9
Setembº	110	2.185	371	94,8	86,0
Outubro	109	2.247	395	93,5	85,3
Novembro	107	1.965	331	91,0	85,8
	166	19.929	3.690	92,7	83,1%

RESUMO DA MATRICULA DO CURSO GERAL
DE MARCENARIA EM 1926

Matriculados durante o anno....	166
Comparecimentos.....	19.929
Faltas.....	3.690
Média.....	92,7
Porcentagem.....	83,1%
Eliminados.....	54
Diplomados.....	7
Estrangeiros.....	16
Brasileiros.....	150

Assistencia dentaria escolar,
mantida pela Republica Escolar



PROGRAMMA GERAL DO CURSO DE MARCENARIA EM 1926

TORNEADO E SLOJD:- Series preparatorias, exercicios educativos, colleccões de objectos com applicação do aprendizado: Cabides, copos rolos para massa, berços, bancos, escadas, fructeiras, cofres, etc., moveis para boneca;

ENTALHAÇÃO: Series educativas e technicas: exercicios varios com applicação: bandejas porta-retratos, cinzeiros, cofres, quadros, caixas, pratos, etc.

MARCENARIA-2º ANHO:- Moveis avulsos: columnas, porta-vazos cadeiras, caixas, commodas, mesas, armarios, filetados e marchetes, mobilia simples.

PARCENARIA-3º ANNO:- Plantas, orçamentos, mobílias simples e estilizadas. Dormitórios, salas de jantar, salas de visitas, escriptorios, moveis avulsos Luiz XV, Colonial, etc.

PINTURA E DECORAÇÃO

Devido á boa acceitação que têm os alumnos egressos deste curso, cujos salarios são, em média, de 10\$000, casos havendo até de 20\$000; devido tambem a orientação especial que empregamos nos exercicios technicos, e á rapidez do apprendizado, é, entre nós, este curso um dos de maior procura de matricula e de alta frequencia.

Organizado sob as normas pedagogicas dos demais, assim está disposto o apprendizado por secções e annos:

PINTURA E DECORAÇÃO:

- 1º ANNO: Desenho geometrico e do natural, composição livre.
Trabalhos a cal e decorações simples;
- 2º ANNO: Desenho geometrico, elementos de perspectiva, desenho do natural, trabalho livre:
Trabalho a cal
Trabalho a oleo
Serviços lisos
Decoração
Lettras e taboletas.
- 3º ANNO: Desenho do natural, cópia especial, composições:
Trabalho decorativo; a cal, a oleo, fingimentos, lettras, taboletas, decoração fina.

Aula theorica de calculo.

MATRICULA DO CURSO DE PINTURA DE 1926

Mezes	Matriculas	Eliminados	Compar-tos	Faltas	Média	Porcentg.
Fevero	53	--	897	122	44,8	84,5
Março	53	--	1.211	149	46,5	87,7
Abril	53	3	922	191	43,9	82,8
Mai	50	1	954	146	43,3	86,6
Junho	49	3	290	53	41,4	84,4
Julho	54	2	1.122	216	44,8	82,9
Agosto	54	--	1.163	183	46,5	86,1
Setemb	57	3	1.079	214	46,9	82,2
Outubro	55	5	1.071	247	44,6	81,0
Novemb	50	--	795	205	39,7	79,4
	66	16	9.504	1.726	44,2	83,7%

RESUMO DA MATRICULA DO CURSO
GERAL DE PINTURA EM 1926.

Matriculados durante o anno.....	66
Comparecimentos.....	9.504
Faltas.....	1.726
Eliminados.....	16
Diplomados.....	7
Média geral.....	44,2
Porcentagem.....	83,7%
Brasileiros.....	58
Estrangeiros.....	8

PROGRAMMA GERAL DOS TRABALHOS PARA 1926

- PRIMEIRO ANNO- Exercícios geraes a cal, com especial applicação na Escola: series educativas e technicas;
- SEGUNDO ANNO- Trabalhos a cal, pintura lisa, lettras e ta-boletas, trabalhos civicos applicados na Escola;
- TERCEIRO ANNO- Decoração fina, trabalhos geraes na escola, quadros, etc.

C U R S O T H E O R I C O

Este curso, obrigatorio e commum a todos os alumnos e para todas as profissões, é formado das seguintes materias:

- a) Português;
- b) Arithmetica e geometria;
- c) Desenho geometrico;
- d) Desenho profissional;
- e) Physica e Chimica.

O estudo da lingua, e as vantagens disso decorrentes; as possibilidades do calculo rapido e seguro, acabando com os erros de orçamentos e o "pouco mais ou menos", que tanto desorganiza o trabalho industrial; as seguranças logradas com o conhecimento do desenho, com a leitura e interpretação das plantas para a fiel execução do trabalho e economia de tempo, o conhecimento das causas e efeitos fundamentaes dos movimentos mechanicos, do calor, da expansibilidade dos gazes e do vapor; o estudo succinto das razões das ligas, amálgamas, temperas, fusões, etc., logrados com o estudo da physica e

Alumnos dos cursos profissionaes
em aula de modelagem artistica



da chimica, acabando tanto quanto possivel com o empirismo profissional, tudo isso nos leva a exalçar as vantagens oriundas dessas materias, base e substracto da consciencia industrial dos futuros obreiros, e, indirectamente, meio de preparação efficiente da raça.

S O P A E S C O L A R

Um dos maiores meios, senão o principal meio, desse plano eugenico de preparação de homens, verdadeiros valores phisicos e moraes, remodelando, refundindo e estabelecendo um typo forte de trabalhador nacional, é a Sopa Escolar, a benemerita instituição, cujos serviços não me canso de louvar e applaudir.

Bem haja quem a instituiu, porque, com esta modesta criação, doou á nossa juventude um aparelhamento de alto valor hygienico, e de fundamental efficiencia para sua preservação physica e moral.

Com a verba de 14:400\$000 distribuimos em média 284 pratos de sopa e 40 kilos de pão, ou durante 215 dias lectivos 48.160 pratos, o que dá o valor de \$300 por prato para manter-se fortes os rapazes durante o apprendizado escolar.

MAPPA DAS DESPESAS DA SOPA ESCOLAR DURANTE
O ANNO DE 1926.

Mezes	Verba requisitada	Despesas	Média de Pratos
Fevereiro	1:131\$800	1:131\$800	290
Março	1:287\$300	1:287\$300	292
Abril	1:159\$850	1:159\$850	285
Mai o	1:079\$100	1:079\$100	280
Junho	1:625\$850	1:625\$850	280
Julho			
Agosto	1:167\$750	1:167\$750	280
Setembro	1:116\$800	1:116\$800	290
Outubro	1:189\$700	1:189\$700	285
Novembro	492\$200	492\$200	270
	10:250\$350	10:250\$350	284

Alunos mecânicos em aula de
química experimental



R E S U M O:

Verba annual para a Sopa Escolar....	14:400\$000
Despesa annual.....	10:250\$350
Refeições distribuidas.....	48.160
Média dos alumnos. e. funcionarios...	284
Preço de cada prato.....	\$300

oooooooooooo

REPUBLICA ESCOLAR
OU
ASSOCIAÇÃO DOS ALUNNOS

Fundada ha 12 annos, sob os salutaes principios de Wilson Gil, com o fito de despertar senão criar nos alumnos habitos civicos na vida escolar, que mais tarde se traduzirão na vida cidadania, nas qualidades civicas e moraes da raça; praticando diariamente em miniatura o mutualismo, o trabalho em commum, os jogos desportivos, as eleições, os julgamentos e as applicações de penalidades por meio de jury, contribuindo com impostos proporcionaes cada um para beneficio de todos, mantem a Republica escolar:

Gabinete Dentario;
Caixa Beneficente;
Desportes Geraes.

São estes pois, os principaes factos occorridos durante o anno, e que me cumpre relatar, congratulando-me com Vossa Excellencia por todos os resultados pedagogicos, economicos, moraes e intellectuaes logrados durante o corrente anno.

oooooooooooo

MOVIMENTO DA ASSISTENCIA DENTARIA ESCOLAR

EM 1926

Exames estomatologicos.....		309						
Avulsões de dentes	<table> <tbody> <tr> <td>os</td> <td></td> </tr> <tr> <td>temp.</td> <td>214</td> </tr> <tr> <td>Per:tes</td> <td>356</td> </tr> </tbody> </table>	os		temp.	214	Per:tes	356	
os								
temp.	214							
Per:tes	356							
Abturações:								
Radiculares.....		816						
Coronarias	<table> <tbody> <tr> <td>cimento.....</td> <td>1.015</td> </tr> <tr> <td>amalgama.....</td> <td>116</td> </tr> </tbody> </table>	cimento.....	1.015	amalgama.....	116			
cimento.....	1.015							
amalgama.....	116							
Restaurações	<table> <tbody> <tr> <td>cimento.....</td> <td>412</td> </tr> <tr> <td>amalgama.....</td> <td>252</td> </tr> </tbody> </table>	cimento.....	412	amalgama.....	252			
cimento.....	412							
amalgama.....	252							
Curativos:								
) Fistulas.....		16						
) Abcessos.....		10						
) Polpas affectadas.....		637						
) Remoção de tartaro.....		97						
) Polimento geral.....		302						
Pivots.....		19						
Total das intervenções.....		<u>4.571</u>						

Genny Boaventura

Cirurgiã-dentista

MOVIMENTO FINANCEIRO DA CAIXA ESCOLAR EM 1926

RECEITA:

Desconto de 50% das diarias dos alunos, durante o anno.....	3:195\$500
Saldo do anno anterior.....	<u>147\$000</u>
Somma reis.....	<u><u>3:342\$500</u></u>

DESPESA:

Com a secção desportiva.....	251\$500
Idem pharmacia e medico.....	100\$000
Idem de festas desportivas.....	539\$000
Idem de representações em festas e enterros.....	257\$200
Despesas durante o campeonato col- legial da L.A.F.....	585\$000
Idem de expediente: bonde e papel	39\$500
Diarias devolvidas ao Thesouro do Estado, de alumnos ausentes.....	321\$100
Premios distribuidos em objectos aos alumnos que se distinguiram nos diversos cursos da Escola, no corrente anno.....	1:200\$000
Saldo para o anno de 1927.....	<u>49\$200</u>
Somma reis.....	<u><u>3:342\$500</u></u>

Paulo Crozimbo Cruz -	Fiscal
José Berzaghi.....	Presidente
Eduardo Alves Pereira	Delegado Escolar



Fachada do edificio escolar

CURSO NOCTURNO DE APERFEIÇOAMENTO DE OBREIROS

Com a elevada frequencia de 300 alumnos, numero esse que seria decuplicado se dispozeramos de espaço, continua este curso a prestar os melhores serviços a instrução popular, pois o operario nelle encontra, após a labuta diaria, o unico meio para seu aperfeiçoamento pelo desenho applicado a cada especialidade technica.

Apezar de tratarmos com valores naturalmente cançados, cuja frequencia, por isso mesmo, não pode deixar de ser baixa, logramos ver assignalados resultados em todas as secções que mantemos:

- a) Desenho profissional mechanico;
- b) Desenho profissional de construcções civis;
- c) Desenho de ornato;

d) Curso de esculptura applicado ás artes e officios.

O curso nocturno é um mal necessario. Ainda ha pouco no Uruguay, depois de alguns inqueritos, ficou estabelecido que se lhe desse ampla divulgacão, porque ainda é o unico meio de que se dispõe para reeducar e aperfeiçoar obreiros, que por qualquer causa deixaram de ingressar nas escolas profissionaes, e aos que precisam de certos elementos technicos, sem os quaes não poderão attingir os salarios necessarios á vida.

Se se pudesse obter dos Srs. industriaes e patrões, dias especiaes na semana para que os jovens operarios lograssem receber aulas de desenho e das materias necessarias para seu progresso, isso seria preferivel á pratica das aulas nocturnas, cujas inconveniencias são taes que por varias vezes temos pensado em propor outro horario que não esse para as aulas do curso de aperfeiçoamento de obreiros.

oooooooooooo

Le developement de l'instruction professionnelle est la source de richesse d'un pays industriel.

Je suis em admiration devant l'organisation de cette école, et remercie la direction de l'accueil que j'y ai reçu.

L. Arander Durel
re
Com. Gen. la Belgique á l'Exposition
de Rio

MAPPA GERAL DA MATRICULA DO CURSO NOCTURNO
EM 1926

Mezes	dos Matric.	tos Comparc.	Faltas	Eliminad.	Média	Porcent.
Fevero	152	1.029	437	11	102,9	67,5
Março	162	1.171	685	11	99,9	61,5
Abril	160	856	498	1	99,2	62,6
Maió	163	949	588	15	100,1	61,1
Junho	148	352	179	4	97,0	66,1
Julho	163	984	747	21	92,6	57,0
Agosto	169	1.266	859	9	100,0	59,1
Seto	166	1.137	801	5	97,2	59,1
Outo	163	1.284	835	7	98,6	60,9
	258	9.028	5.629	84	98,6	61,6

RESUMO DO MAPPA DA MATRICULA GERAL DO CURSO
NOCTURNO EM 1926

Matriculados durante o anno.....	258
Comparecimentos.....	9.028
Faltas.....	5.629
Média.....	98,6
Porcentagem.....	61,6
Diplomados.....	11
Eliminados.....	84
Brasileiros.....	190
Estrangeiros.....	68



Sala de jantar marchetada criação escolar
Trabalho de aluno do 3^o ano



Sala de jantar estilo inglez
Trabalho de aluno do 3º anno



Dormitorio Luis XVI de raiz de imbuia
Trabalho de aluno do 3º anno.